

## Racionais Mcs "Diário De Um Detento"

Visit "[Diário De Um Detento](#)" on MotoLyrics.com

Sãof Paulo, dia primeiro de outubro de 1992, oito horas da manhã.

Aqui estou, mais um dia

Sob olhar sanguinãrio do vigia

Vocã não sabe como caminhar com a cabeãsa na mira de uma HK

Metralhadora alemã ou de Israel

Estraãsalha ladrão que nem papel

Na muralha em pã

Mais um cidadão Josã

Servindo o Estado, um PM bom

Passa fome, metido a Charles Bronson

Ele sabe o que eu desejo, sabe o que eu penso

O dia tã chuvoso, o clima tã tenso

Vãrios tentaram fugir, eu tambãm quero

Mas de um a cem, a minha chance ã zero

Serã que Deus ouviu minha oraãão ?

Serã que o juiz aceitou minha apelaãão ?

Manda um recado lã pro meu irmão :

Se tiver usando droga tã ruim na minha mã

Ele ainda tã com aquela mina ?

Pode crã, o moleque ã gente fina

Tirei um dia a menos ou um dia a mais

Sei lã, tanto faz, os dias são iguais

Acendo um cigarro vejo o dia passar

Mato o tempo pra ele não me matar

Homem ã homem, mulher ã mulher,

estrapador ã diferente, nã ?

Toma soco toda hora, ajoelha e beija os pãs

E sangra atã morrer na rua 10

Cada detento uma mãe, uma crenãsa

Cada crime uma sentenãsa

Cada sentenãsa um motivo, uma histãria de lãgrima, sangue, vidas e

glãrias

Abandono, misãria, ãdio, sofrimento,

desprezo, desilusão, aãdo do

tempo

Misture bem essa quãmica, pronto: fiz um novo detento

Lamentos no corredor, na cela, no pãitio, ao redor do campo, em todos

os cantos

Mas eu conheço o sistema, meu irmão, aqui  
nãõ tem santo  
Ratatã, preciso evitar que um safado faça  
minha mãe chorar  
Minha palavra de hora me protege  
Pra viver no país das calças bege  
Tic-tac, ainda é nove e quarenta  
O relógio na cadeia anda em câmera lenta  
Ratatã, mais um metrô vai passar  
Com gente de bem, apressada, católica  
Lendo jornal, satisfeita, hipcrita  
Com raiva por dentro, a caminho do centro  
Olhando pra cá, curiosos lá  
Nãõ, nãõ é nãõ. Nãõ é o zoológico  
Minha vida nãõ tem tanto valor  
Quanto seu celular, seu computador  
Hoje, tá fácil, nãõ sai o sol  
Nãõ tem visita, nãõ tem futebol  
Alguns companheiros tem a mente mais fraca  
Nãõ suporta o rádio, arruma quiaca  
Graça a Deus e Virgem Maria  
Faltam três um ano, três meses e uns dias  
Tem uma cela lá em cima fechada desde  
Terça-feira  
Ninguém abra pra nada  
Sãõ o cheiro de morte pinho sol  
Um preso se enforcou com o lençol  
Qual que foi? Quem sabe? Nãõ conta  
la tirar mais uns seis de ponta a ponta  
Nada deixe um homem mais doente  
Do que o abandono dos parentes  
A moleque, me diz entãõ? Cã que o  
quã?  
A vaga tá lá esperando vocã  
Pega todos os seus artigos importados  
Seu Curriculum no crime e limpa o rabo  
A vida bandida é sem futuro  
A sua cara fica branca desse lado do muro  
Jã ouviu falar de Lãcifer que veio do inferno  
com moral um dia?  
No Carandiru nãõ, ele é sã mais um  
comendo rango azedo com pneumonia  
Aqui tem mano de Osasoco, do Jardim D'Abril  
Parelheiros, Moji, Jardim Brasil  
Bela Vista, Jardim Angela, Heliópolis  
Itapevi, Paraisópolis  
Ladrãõ sangue bom, tem moral na quebrada  
Mas pro Estado, é sã mais um nãõmero,  
mais nada

Nove Pavilhões, sete mil homens que custam  
trezentos reais por mês  
cada  
Na última visita, neguinho veio  
Trouxe umas frutas, Marlboro, Free  
Ligou que um pilantra da área voltou  
Com Kadett vermelho, placa de Salvador  
Pagando de gato, ele xinga, ele abusa  
Com uma 9 milímetros debaixo da blusa  
Neguinho vem cá, e os manos onde  
que tá ?  
Lembra desse cururu que tentou me matar ?  
"Aquele puto ganso, pilantra corno manso  
Ficava muito louco e deixava a mina  
A mina era virgem, ainda era menor  
Agora faz chupeta em troca de papo"  
Esses papo me incomoda  
Se eu tá na rua foda ...  
"Mô, o muda roda, ele pode vir pra cá ..."  
Não é, já, já, meu processo tá a  
Eu quero mudar, eu quero sair  
Se eu trombo esse fulano ... não tem papo,  
não tem pum, vou ter que  
assinar o 121  
Amanheceu com sol, dois de outubro  
Tudo funcionando, limpeza jumbo  
De madrugada eu senti um calafrio  
Não era do vento, não era do frio  
Acerto de conta tem quase todo dia  
la Ter outro logo mais, eu sabia  
Lealdade o que todo preso tenta  
Conseguir, a paz, de forma violenta  
Se um salafrário sacanear algué  
Leva ponto na cara igual Frankstein  
Fumaça na janela, tem fogo na cela  
Fudeu, foi alé, ... se p, tem refé  
Na maioria, se deixou envolver  
Por uns cinco ou seis que não tem nada a perder  
Dois ladrões considerados comeram a  
discutir  
Mas não imaginavam o que estaria por vir  
Traficantes, homicidas, estelionatários  
Uma maioria de moleque primário  
Era a brecha que o sistema queria  
Avisar o IML, chegou o grande dia  
Dependo do sim ou não de um s homem  
Que prefere ser neutro pelo telefone  
Ratatatai caviar e champanhe  
Fleury foi almoçar que se foda minha mãe  
Cachorros assassinos, gais lacrimogéneo ...  
Quem mata mais ladrão ganha medalha de

prãfÂ³mio  
O ser humano ãfÂ© descartãfÂível no Brasil  
Com mãfÂ³des usado ou Bombril  
Cadeia ? Claro que o sistema nãfÂ³o quis  
Esconde o que a novela nãfÂ³o diz  
RatatãfÂ³i, sangue jorra como ãfÂ³gua  
Do ouvido, da boca e nariz  
O Senhor ãfÂ© meu pastor ... perdoe o que seu filho  
fez  
Morreu de bruãfÂ³s no Salmo 23  
Sem padre, sem repãfÂ³rter, sem arma, sem socorro  
Vai pegar HIV na boca do cachorro  
CadãfÂ³iveres no poãfÂ³so, no pãfÂ³itio interno  
Adolph Hitler sorri no inferno  
O Robocop do governo ãfÂ© frio, nãfÂ³o sente pena  
SãfÂ³ ãfÂ³dio e ri como a hiena  
RatatãfÂ³i, Fleury e sua gangue  
VãfÂ³o nadar numa piscina de sangue  
Mas quem vai acreditar no meu depoimento ?  
Dia trãfÂ³s de outubro, diãfÂ³irio de um detento

Visit [Racionais Mcs](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.